

## UM POUCO DE TECHNICA

N. B. — Esta secção se destina aos amadores da cinematographia. A multiplicidade dos apparatus ao alcance de todas as bolsas que hoje se encontram no mercado, de diferentes marcas e varias origens, cada vez torna mais possivel a adopção de mais essa diversão por parte dos leigos no assumpto. Assim como as chapas photographicas seccas acabaram com os mysterios da photographia dantes confinada a laboratorios quasi alchimicos, assim esses apparatus reduzidos tanto no peso e volume como no preço estão a divulgar os segredos da cinematographia, gerando possibilidades novas a quantos desejam se dedicar a esse ramo de actividades.

Os amadores são de diferentes especies tambem. Uns se dedicam apenas á tomada de vistas deixando as operações posteriores, revelação, fixagem e impressão ao cuidado dos laboratorios que tantos existem hoje e todos não tendo mãos a medir com esse novo maná que do céu lhes cãe sob o aspecto de films de amadores a revelar.

Outros, porém, e principalmente os do interior, que não dispõem de laboratorios que lhes alliviem a tarefa, adquirindo um apparatus de tomada de vistas, têm que se provêr da demais apparelhagem para as operações photographicas indispensaveis. A esses, especialmente, é que deverá interessar esta secção. Em cinematographia, como em photographia, cada dia que passa traz novidades, alterações nos processos pela utilização de corpos novos que a industria chimica cada vez fornece com mais abundancia e perfeição. Por seu lado a industria mecanica atrã ao mercado todos os dias apparatus cada vez mais aperfeiçoados que se destinam a minorar o esforço individual, aperfeiçoando-o, a um tempo. Esta secção se destina a trazer os nossos leitores que se dedicarem ás operações cinematographicas ao par de tudo isso. Dispondo como dispomos das melhores revistas do genero, quer de variedades, quer technicas, tudo quanto nellas encontrarmos de interessante e que possa servir aos amigos de "Cinearte", iremos transferindo para estas paginas.

Da mesma forma responderemos por ella ás consultas que, porventura, nos forem dirigidas e publicaremos todos os communicados que forem julgados de utilidade geral.

O amator de cinematographia deve iniciar a sua pratica pela photographia. Um bom photographo amator, para quem a photographia já não tenha mysterios, com facilidade se iniciará na technica cinematographica, filha legitima, ou antes, simples modalidade d'aquella; e cedo, desde que disponha de um apparatus regular, poderá produzir films a contento.

Dissemos "para quem a photographia já não tenha mysterios" por isso que se o amator apenas soffrivel perde em media 40 a 60 % das chapas utilizadas, um film

com altos e baixos, isto é, de que algumas pollegadas estejam bem impressionadas e outras mal, pode-se considerar um film perdido. E a cinematographia, dado o preço de custo do material, é um divertimento caro e, por mais recursos que tenha o amator, não é razoavel que esteja literalmente a queimar o seu dinheiro inutilizando metros e metros de pellicula.

Assim recommendamos áquelles que desejem dedicar-se ao apanhamento de vistas cinematographicas se aperfeiçoem antes na photographia, que sempre lhes pesará menos na bolsa.

Um pequeno apparatus photographico permittir-lhes-á adquirirem a necessaria pratica da pose, focalisação, estudo dos melhores pontos de vista, tempo, diaphragmação e posteriormente os processos de laboratorio, revelação, fixagem, reforçamento, abrandamento, copia ou impressão.

O uso dos banhos, a escolha daquelle que mais condiz com a qualidade do material empregado, os pequenos *trucs* do *metier* que fazem os bons photographos, tudo isso adquirirá em breve espaço de tempo o candidato a cinematographista amator, podendo então começar a utilizar-se do film para seu regalo e diversão.

Bom alvitre é começar a aprendizagem pelo *film-pack*, isto é, pelas chapas flexiveis de gelatina que estão pouco a pouco substituindo as chapas rigidas de vidro, relegados aos laboratorios e pelos *films kodacks*, fabricados ambos pelos mesmos methods e processos utilizados para o fabrico dos films distinctos á cinematographia.

Estas rapidas observações servem de prodomo apenas.

No proximo numero iniciamos verdadeiramente esta secção.

FILMOPHILO.

Fevereiro, 1926.



James Cruze, seu "camera-man" e sua nova machina...